HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Avenida Eugênio do Nascimento, s/nº - Bairro Dom Bosco
Juiz de Fora-MG, CEP 36038-330
- https://hu-ufjf.hubrasil.gov.br

Encarte - SEI

ENCARTE D - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ITEM	EQUIPAMENTO	CATMAT	UNIDADE	QUANTIDADE TOTAL	ESPECIFICAÇÕES
1	**SIMULADOR ANESTESIA EPIDURAL TORÁCICA E LOMBAR** - MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICOS, MATERIAL: PVC, FINALIDADE: ANESTESIA PERIDURAL/TORSO, TIPO: MODELO DA REGIÃO LOMBAR, APLICAÇÃO: TREINAMENTO	482515	UN.	5	Simulador anatômico destinado ao treinamento de punção lombar diagnóstica, anestesia peridural, anestesia epidural, anestesia caudal e demais procedimentos espinhais relacionados. Deverá apresentar referências anatômicas palpáveis da coluna vertebral, permitindo localização dos espaços intervertebrais. Será aceito modelo para região lombar, torácica ou ambas. O simulador deverá reproduzir resistência compatível com a prática clínica durante a progressão da agulha, bem como retorno de líquido cefalorraquidiano, perda de resistência ou tecnologia equivalente para confirmação do procedimento. Deverá possuir componentes substituíveis ou sistema equivalente para reutilização. **Requisitos mínimos:** coluna palpável; treinamento epidural; treinamento lombar; confirmação da técnica; reutilização.
2	**SIMULADOR DE BRAÇO PARA PUNÇÃO ARTERIAL** - MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICOS, TIPO: BRAÇO, MATERIAL: PVC E POLÍMEROS FLEXIVEIS, FINALIDADE: TREINAMENTO DA TÉCNICA DE PUNÇÃO ARTERIAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MEDICAÇÃO, COLETA DE SANGUE PARA EXAME LABORATORIO, OUTROS COMPONENTES: COM VEIAS DOS BRAÇOS, ANTEBRAÇOS E MÃOS	602704	UN.	9	Simulador anatômico destinado ao treinamento de punção arterial, coleta de sangue arterial, gasometria arterial e procedimentos correlatos. Deverá permitir identificação anatômica dos principais sítios de punção arterial por palpação, possuindo sistema de pulso arterial e refluxo de sangue simulado ou tecnologia equivalente. O equipamento deverá reproduzir pressão arterial simulada compatível com treinamento e possuir componentes substituíveis ou sistema equivalente que permita reutilização contínua. **Requisitos mínimos:** pulso palpável; refluxo arterial; sistema pressurizado ou equivalente; componentes substituíveis.
3	**SIMULADOR DE BRAÇO PARA PUNÇÃO VENOSA** - MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICOS, TIPO: BRAÇO ARTIFICIAL, APLICAÇÃO: INJEÇÕES INTRAMUSCULARES, VENOSAS E SUBCUTÂNEAS CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: SISTEMA	391768	UN.	7	Simulador anatômico de membro superior adulto destinado ao treinamento de punção venosa periférica, coleta de sangue, administração de medicamentos, infusão intravenosa e canulação venosa. Deverá apresentar rede venosa visível, palpável ou ambas, permitindo treinamento em diferentes sítios de punção. O equipamento deverá possuir sistema de retorno de sangue (flashback), refluxo de fluido ou tecnologia equivalente para confirmação da punção. Deverá permitir múltiplas punções, possuir pele e sistema vascular substituíveis ou solução equivalente que garanta reutilização prolongada.

	VASCULAR RAMIFICADO, PONTOS P/ INJEÇÕES SU, OUTROS COMPONENTES: SANGUE ARTIFICIAL, SERINGA, AGULHA ACESSÓRIOS: MALETA TRANSPORTE				Poderá permitir treinamento complementar de injeções intramusculares, subcutâneas e intradérmicas. **Requisitos mínimos:** rede venosa; flashback ou equivalente; múltiplas punções; pele substituível; veias substituíveis; uso repetitivo.
4	**SIMULADOR DE INTUBAÇÃO ADULTO** - MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICOS, MATERIAL: PVC E POLI ELASTÔMERO, FINALIDADE: INTUBAÇÃO TRAQUEAL, TIPO: MANEQUIM ADULTO, APLICAÇÃO: TREINAMENTO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: CABEÇA COM PAINEL ELETRÔNICO	482513	UN.	6	Simulador anatômico adulto destinado ao treinamento de manejo avançado das vias aéreas. Deverá permitir treinamento de ventilação com bolsa-válvula-máscara (BVM), intubação orotraqueal, podendo permitir treinamento de intubação nasotraqueal, quando disponível no modelo ofertado, utilização de dispositivos supraglóticos, aspiração de vias aéreas e identificação das principais estruturas anatômicas das vias aéreas superiores e inferiores. Deverá possibilitar a confirmação do correto posicionamento dos dispositivos por meio de expansão pulmonar, expansão gástrica, feedback visual, tátil, mecânico, eletrônico ou tecnologia equivalente. O simulador deverá reproduzir anatomia compatível com o treinamento proposto, permitindo a identificação ou visualização, no mínimo, das principais estruturas anatômicas das vias aéreas, compatíveis com o treinamento proposto, ou estruturas anatômicas equivalentes. Deverá possuir componentes substituíveis ou sistema equivalente que possibilite manutenção e reutilização contínua em atividades de ensino. Serão aceitos simuladores que utilizem sistemas mecânicos, eletrônicos ou outras tecnologias equivalentes para reprodução anatômica e confirmação dos procedimentos. **Requisitos mínimos:** simulador anatômico adulto; ventilação com bolsa-válvula-máscara (BVM); intubação orotraqueal; utilização de dispositivos supraglóticos; identificação das principais estruturas anatômicas das vias aéreas; confirmação do correto posicionamento dos dispositivos por expansão pulmonar, expansão gástrica ou tecnologia equivalente; componentes substituíveis ou sistema equivalente para reutilização contínua.
5	**SIMULADOR DE INTUBAÇÃO INFANTIL** - MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICOS, MATERIAL: SILICONE, FINALIDADE: MONITORAÇÃO POR ECG, PULSO DA ARTÉRIA BRAQUIAL, TIPO: MANEQUIM SIMULADOR ECG INFANTIL, APLICAÇÃO: VENTILAÇÃO ARTIFICIAL, INTUBAÇÃO ORAL / NASAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: MASSAGEM CARDÍACA, MANDÍBULA MÓVEL, ACESSOS VENOSO, OUTROS COMPONENTES: INTRODUÇÃO ÓSSEA DE AGULHAS,PULSÃO DE MEDULA ÓSSEA, ACESSÓRIOS: BOLSA PARA TRANSPORTE	391775	UN.	5	Simulador anatômico pediátrico destinado ao treinamento de manejo avançado das vias aéreas em pacientes pediátricos, podendo representar bebê, lactente ou criança, conforme faixa etária indicada pelo fabricante. Deverá permitir treinamento de ventilação com bolsa-válvula-máscara (BVM), intubação traqueal/orotraqueal, utilização de dispositivos supraglóticos e demais procedimentos relacionados ao manejo das vias aéreas pediátricas. O simulador deverá apresentar anatomia compatível com a faixa etária representada, permitindo identificação e/ou visualização das principais estruturas anatômicas das vias aéreas, incluindo, no mínimo as principais estruturas anatômicas das vias aéreas compatíveis com a faixa etária representada, ou estruturas equivalentes. Deverá possibilitar a confirmação da ventilação e/ou correto posicionamento dos dispositivos utilizados por meio de expansão pulmonar, expansão gástrica, feedback visual, tátil, mecânico, eletrônico ou tecnologia equivalente. Deverá permitir a utilização de diferentes dispositivos empregados no manejo das vias aéreas pediátricas, incluindo tubos endotraqueais e dispositivos supraglóticos compatíveis com o modelo ofertado. Deverá possuir estrutura resistente, confeccionada em material adequado para treinamento repetitivo, permitindo higienização, manutenção e reutilização contínua em atividades de ensino e capacitação. Serão aceitos simuladores com sistemas mecânicos, eletrônicos ou tecnologias equivalentes, desde que atendam aos requisitos funcionais estabelecidos. **Requisitos mínimos:** Ventilação com bolsa-válvula-máscara (BVM); Intubação orotraqueal; Compatibilidade com dispositivos supraglóticos; Reprodução anatômica compatível com a faixa etária representada; Identificação das principais estruturas das vias aéreas; Confirmação da ventilação e/ou posicionamento adequado dos

					dispositivos por expansão pulmonar, expansão gástrica ou tecnologia equivalente; Estrutura resistente e reutilizável para treinamento contínuo.
6	**SIMULADOR DE PACIENTE ADULTO** - MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICOS, MATERIAL: SILICONE, FINALIDADE: TREINAMENTO DE EMERGÊNCIA, TIPO: MANEQUIM ADULTO, APLICAÇÃO: ARRITMIAS, ACESSO VIAS AÉREAS, AUSCULTA ESTOMACAL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: PULSO CARÓTIDA, MONITORAÇÃO CARDÍACA, OUTROS COMPONENTES: COMPRESSÃO PEITO FECHADO, ACESSÓRIOS: COLAR CERVICAL, MEMBRANA CRICOTIREÓIDE	391776	UN.	4	Simulador de paciente adulto, de corpo inteiro, com características anatômicas e táteis compatíveis com adulto, destinado à realização de treinamentos clínicos e de emergência, incluindo reanimação cardiopulmonar, suporte básico e avançado de vida e procedimentos clínicos e de enfermagem compatíveis com a configuração ofertada. Deverá ser confeccionado em material resistente e adequado ao uso repetitivo em treinamento clínico, admitindo-se silicone, elastômero, pvc, polímeros ou materiais equivalentes, desde que apresentem características anatômicas e táteis compatíveis com a finalidade do equipamento e permitam higienização adequada entre os treinamentos. Deverá possibilitar o treinamento de reanimação cardiopulmonar, manejo de vias aéreas, ventilação, intubação orotraqueal e utilização de dispositivos supraglóticos. Deverá apresentar recursos para simulação de respiração espontânea, movimentação torácica, frequência respiratória, saturação periférica de oxigênio (spo_2), frequência cardíaca, pressão arterial e pulsos palpáveis, incluindo pulso carotídeo. Deverá apresentar recursos para simulação de sinais eletrocardiográficos e de ritmos cardíacos selecionados, compatíveis com situações clínicas utilizadas em treinamento, bem como possibilitar o treinamento de desfibrilação por meio dos recursos próprios do sistema ofertado, admitindo-se diferentes soluções tecnológicas para sua realização. Será desejável que o equipamento possibilite a utilização de desfibrilador externo real, quando tecnicamente compatível com o modelo ofertado, bem como o treinamento de cardioversão. Deverá permitir o acompanhamento dos principais parâmetros relacionados à reanimação cardiopulmonar, incluindo frequência e profundidade das compressões e parâmetros de ventilação, por meio dos recursos de monitorização e feedback disponibilizados pelo sistema ofertado. Deverá permitir o acompanhamento dos efeitos das intervenções realizadas durante a reanimação, por meio de alterações observáveis nos parâmetros ou manifestações fisiológicas simuladas, quando aplicável à condição clínica configurada. Deverá possibilitar o treinamento de acesso venoso periférico, incluindo a inserção, utilização, manutenção e manejo do acesso para administração simulada de medicamentos e fluidos. Deverá possibilitar a administração simulada de medicamentos e fluidos pelas vias de acesso disponíveis no equipamento, incluindo, quando aplicável ao modelo ofertado, as vias intravenosa, intramuscular e subcutânea. Será desejável que o equipamento possibilite, adicionalmente, o treinamento de sondagem gástrica e/ou enteral e de sondagem urinária. Os recursos destinados aos procedimentos deverão permitir o treinamento das técnicas de inserção, utilização e manejo dos dispositivos e acessos contemplados na configuração ofertada. Será desejável que o equipamento possibilite o treinamento de acesso venoso central, incluindo técnicas compatíveis com os recursos anatômicos e módulos disponibilizados. Será desejável que o equipamento possibilite o treinamento de acesso intraósseo. Será desejável que o equipamento disponha de recursos adicionais para treinamento de procedimentos e cuidados de enfermagem relacionados a: ostomias; feridas e curativos; drenos; traqueostomia; gastrostomia; e outros dispositivos e condições clínicas relevantes para a assistência ao paciente adulto. Os recursos destinados aos procedimentos poderão ser disponibilizados por meio de estruturas anatômicas integradas, módulos, componentes intercambiáveis ou acessórios próprios do sistema, desde que incluídos no fornecimento e compatíveis com o equipamento ofertado. O simulador deverá permitir a utilização de cenários clínicos previamente configurados e disponibilizar recursos de configuração pelo instrutor, possibilitando a seleção e/ou configuração de condições clínicas, parâmetros fisiológicos e demais elementos necessários à realização dos cenários, conforme as funcionalidades disponíveis no equipamento. Os parâmetros fisiológicos simulados deverão apresentar integração funcional compatível com as funcionalidades do equipamento ofertado e com as condições clínicas configuradas, permitindo sua alteração ou evolução durante a execução dos cenários, conforme os recursos disponíveis no sistema e/ou as intervenções realizadas pelos participantes; As intervenções clínicas deverão produzir, quando suportadas pelas funcionalidades do equipamento e compatíveis com a condição simulada, alterações observáveis nos parâmetros ou manifestações fisiológicas do paciente. Deverá disponibilizar recursos para acompanhamento dos principais parâmetros fisiológicos simulados, eventos e intervenções ocorridos durante a execução dos cenários, bem como apoiar a avaliação e discussão do desempenho dos participantes; recursos avançados de registro detalhado de eventos e intervenções, maior variedade de parâmetros fisiológicos, maior complexidade das respostas dinâmicas, evolução fisiológica automatizada, personalização avançada de cenários, ferramentas avançadas de avaliação e debriefing e outros recursos de maior fidelidade serão considerados desejáveis. Todas as licenças, softwares, módulos e recursos indispensáveis ao

					funcionamento das funcionalidades obrigatórias previstas neste termo de referência deverão estar incluídos no fornecimento, em configuração completa e operacional, sem que o funcionamento dessas funcionalidades obrigatórias dependa de aquisição posterior de módulos, licenças, assinaturas ou serviços adicionais. A proposta comercial deverá apresentar o preço global da solução em configuração completa e operacional, discriminando todos os componentes, módulos, acessórios, softwares, licenças, equipamentos, consumíveis iniciais, instalação, configuração, treinamento operacional e demais itens necessários ao atendimento integral das funcionalidades obrigatórias previstas neste termo de referência. O equipamento deverá possuir garantia mínima de 12 (doze) meses, contados a partir do recebimento definitivo, com suporte técnico nacional durante todo o período de garantia. Deverá ser realizado treinamento operacional inicial em português, sem custo adicional, destinado à equipe técnica e aos instrutores designados pela instituição, contemplando, no mínimo, a operação do simulador, do software e/ou da interface de controle, bem como a utilização dos recursos obrigatórios previstos neste termo de referência. o treinamento deverá estar incluído no valor da proposta comercial. O software e/ou a interface de operação e controle fornecidos com o equipamento deverão estar disponíveis em português do brasil no momento da entrega, quando aplicável às características e funcionalidades do modelo ofertado.
7	**SIMULADOR DE PACIENTE NEONATAL** - MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICOS, MATERIAL: PVC E POLÍMEROS FLEXIVEIS, FINALIDADE: MANOBRA DE HEIMLICH PARA TREINAMENTO DE RCP, TIPO: MANEQUIM BEBÊ, APLICAÇÃO: TREINAMENTO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: ANATOMIA DO TÓRAX, MAMILOS, COSTELAS, ESTERNO E PR, OUTROS COMPONENTES: CORPOS ESTRANHOS, PULMÕES DE REPOSIÇÃO, ACESSÓRIOS: BOLSA PARA	482420	UN.	4	Simulador de paciente neonatal, de corpo inteiro, com características anatômicas e táteis compatíveis com recém-nascido e/ou lactente de até 3 (três) meses de idade, destinado à realização de treinamentos clínicos, atendimento de emergências neonatais e pediátricas iniciais, reanimação neonatal, suporte básico e avançado de vida e procedimentos clínicos e de enfermagem. Deverá ser confeccionado em material resistente e adequado ao uso repetitivo em treinamento clínico, admitindo-se silicone, elastômero, PVC, polímeros ou materiais equivalentes, desde que apresentem características anatômicas e táteis compatíveis com a finalidade do equipamento e permitam higienização adequada entre os treinamentos. O equipamento deverá contemplar integração entre as características anatômicas, os parâmetros fisiológicos simulados e as respostas fisiológicas às intervenções clínicas realizadas durante o treinamento, de forma compatível com a faixa etária representada. Deverá possibilitar o treinamento de manejo de vias aéreas, ventilação por máscara, intubação orotraqueal neonatal e utilização de dispositivos de via aérea compatíveis com a faixa etária. Deverá apresentar recursos para simulação e monitorização de respiração espontânea, movimentação torácica, frequência respiratória, frequência cardíaca e saturação periférica de oxigênio (SpO_2), sendo desejável a disponibilidade de simulação de pressão arterial, devendo os parâmetros fisiológicos simulados ser apresentados de forma integrada e compatível com a condição clínica configurada no cenário. Deverá possibilitar ausculta de sons cardíacos e respiratórios e apresentar pulsos palpáveis em pontos anatomicamente compatíveis com a faixa etária representada, incluindo, no mínimo, um ou mais pulsos periféricos ou centrais compatíveis com a anatomia do modelo ofertado. Para treinamento de reanimação neonatal, deverá possibilitar a realização de compressões torácicas e ventilação, permitindo o acompanhamento dos principais parâmetros relacionados à reanimação, especialmente frequência das compressões e parâmetros de ventilação, com possibilidade de identificação e acompanhamento dos efeitos das intervenções realizadas durante a reanimação. Deverá possibilitar o treinamento de acesso vascular periférico e/ou de outras vias de acesso vascular compatíveis com a faixa etária, incluindo acesso vascular umbilical. O equipamento deverá permitir a utilização de cenários clínicos previamente configurados e disponibilizar recursos de configuração pelo instrutor, conforme as funcionalidades disponíveis no equipamento, para adequação das atividades de treinamento, permitindo a seleção e/ou configuração de condições clínicas e parâmetros fisiológicos compatíveis com os objetivos do cenário. Deverá disponibilizar recursos para acompanhamento dos principais eventos ocorridos durante a simulação e apoio à avaliação e discussão do desempenho dos participantes, incluindo, no mínimo, o acompanhamento dos principais parâmetros fisiológicos simulados e das intervenções realizadas durante o cenário. O simulador deverá possibilitar a alteração ou evolução dos principais parâmetros fisiológicos durante a execução dos cenários, de acordo com as condições clínicas previamente configuradas e/ou com as intervenções realizadas pelos participantes. A integração entre parâmetros fisiológicos, condições clínicas, intervenções e respostas simuladas deverá permitir a realização de cenários clínicos nos quais, quando compatível com a condição simulada e com as funcionalidades do equipamento, as intervenções realizadas produzam alterações observáveis nos parâmetros ou manifestações fisiológicas do paciente. Para atendimento deste requisito, não será suficiente a mera representação anatômica do paciente, a reprodução isolada de procedimentos ou a apresentação de parâmetros fisiológicos sem relação funcional com as condições clínicas e/ou intervenções

	TRANSPORTE				realizadas. Funcionalidades adicionais, tais como maior variedade e complexidade de parâmetros fisiológicos, maior complexidade ou variedade na resposta fisiológica dinâmica às intervenções, feedback avançado da profundidade e qualidade das compressões, registro detalhado dos eventos, criação e personalização avançada de cenários, evolução fisiológica automatizada e recursos ampliados de avaliação e debriefing poderão ser consideradas como características desejáveis ou diferenciais técnicos, não sendo indispensáveis para atendimento do requisito mínimo. O equipamento deverá ser fornecido completo e operacional, com todos os componentes, módulos, acessórios, consumíveis iniciais, softwares, licenças e demais recursos necessários ao atendimento das funcionalidades obrigatórias previstas neste Termo de Referência, sem dependência de aquisição posterior de equipamentos, módulos, licenças, assinaturas ou serviços adicionais para utilização dessas funcionalidades. As funcionalidades obrigatórias deverão permanecer disponíveis para utilização pela instituição durante o período de vida útil do equipamento, sem que sua operação dependa de contratação continuada de serviços, licenças ou assinaturas adicionais, ressalvadas as condições expressamente previstas na proposta e necessárias exclusivamente para funcionalidades opcionais. A proposta comercial deverá apresentar o preço global da solução em configuração completa e operacional, discriminando todos os componentes, módulos, acessórios, softwares, licenças, equipamentos, consumíveis iniciais, instalação, configuração, treinamento operacional e demais itens necessários ao atendimento integral das funcionalidades obrigatórias previstas neste Termo de Referência. O equipamento deverá possuir garantia mínima de 12 (doze) meses, contados a partir do recebimento definitivo, com suporte técnico nacional durante todo o período de garantia. Deverá ser realizado treinamento operacional inicial em português, sem custo adicional, destinado à equipe técnica e aos instrutores designados pela instituição, contemplando, no mínimo, a operação do simulador, do software e/ou da interface de controle, bem como a utilização dos recursos obrigatórios previstos neste Termo de Referência. O treinamento deverá estar incluído no valor da proposta comercial. O software e/ou a interface de operação e controle fornecidos com o equipamento deverão estar disponíveis em português do Brasil no momento da entrega, quando aplicável às características e funcionalidades do modelo ofertado.
8	**SIMULADOR DE PUNÇÃO LOMBAR PEDIÁTRICO** - MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICOS, MATERIAL: PVC E POLI ELASTÔMERO, FINALIDADE: TREINO DE PUNÇÃO E INFUSÃO LOMBAR, TIPO: MODELO DA REGIÃO LOMBAR, APLICAÇÃO: TREINAMENTO	482514	UN.	4	Manequim pediátrico representando lactente ou criança pequena, destinado ao treinamento de punção lombar diagnóstica e procedimentos relacionados. Deverá permitir posicionamento adequado do paciente, identificação de referências anatômicas, inserção de agulha e confirmação da técnica por retorno de líquido cefalorraquidiano ou tecnologia equivalente. Deverá possuir componentes substituíveis ou sistema equivalente para utilização repetitiva. Requisitos mínimos: retorno de LCR ou equivalente; componentes substituíveis.
9	**SIMULADOR DE TORSO PARA ACESSO VENOSO CENTRAL (CVC)** - MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICOS, MATERIAL: PVC E POLI ELASTÔMERO, FINALIDADE: ACESSO VENOSO CENTRAL E VEIA DO BRAÇO, TIPO: MODELO	482516	UN.	5	Simulador anatômico adulto tipo torso destinado ao treinamento de acesso venoso central e procedimentos correlatos. Deverá apresentar referências anatômicas palpáveis e visualmente identificáveis, permitindo o treinamento da punção venosa central por diferentes técnicas, incluindo, no mínimo, acesso às veias jugular interna e subclávia, sendo desejável acesso adicional à veia braquiocefálica ou equivalente. O equipamento deverá permitir a introdução de agulhas, fios-guia, dilatadores e cateteres, reproduzindo resistência compatível com a prática clínica por sistema mecânico, hidráulico ou tecnologia equivalente. Deverá possuir sistema de retorno de fluido e/ou confirmação da punção por tecnologia equivalente, além de possibilitar simulação de pulso arterial palpável ou recurso equivalente para diferenciação anatômica entre estruturas arteriais e venosas. Deverá possuir componentes substituíveis ou sistema equivalente que permita utilização repetitiva em atividades de ensino, sendo confeccionado em material resistente e apropriado para laboratórios de

	DE TORSO ADULTO COM BRAÇO, APLICAÇÃO: TREINAMENTO				habilidades clínicas. **Requisitos mínimos:** torso adulto; acesso jugular interna; acesso subclávia; retorno de fluido ou equivalente; pulso arterial ou sistema equivalente; componentes substituíveis; reutilização contínua

Documento assinado eletronicamente por **Sergio Antonio Ribeiro Campos**, **Chefe de Setor**, em 22/10/2026, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Mariane da Costa Moura**, **Chefe de Setor, Substituto(a)**, em 22/10/2026, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **65689500** e o código CRC **F1E3DBDD**.

Referência: Processo nº 23765.010989/2026-61 SEI nº 65689500